

VII — Audições Públicas

O júri pode promover audições públicas, em igualdade de circunstâncias, aos candidatos admitidos em mérito absoluto. Nesse caso, as audições decorrerão entre o 15.º e o 30.º dias úteis após o final do processo de admissão em mérito absoluto.

VIII — Apresentação de candidaturas

As candidaturas deverão ser entregues pessoalmente no Núcleo de Recursos Humanos do ISCSP, sito na Rua Almerindo Lessa, Pólo Universitário do Alto da Ajuda, 1300-663 Lisboa, até ao termo do prazo fixado para a apresentação de candidaturas, ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de receção, expedidas até ao termo do referido prazo.

IX — Instrução da Candidatura

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos:

a) Preenchimento do requerimento tipo disponibilizado na página da internet do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, que é dirigido ao Presidente do ISCSP, solicitando a aceitação da sua candidatura e contendo identificação completa, morada, n.º de telefone, endereço eletrónico, situação laboral presente e consentimento para que as comunicações e notificações no âmbito do procedimento sejam efetuadas por correio eletrónico;

b) Preenchimento de Declaração, sob compromisso de honra, de que satisfaz os requisitos previstos na lei e no presente edital relativos à admissão ao concurso, disponibilizada na página da internet do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas;

c) Dez exemplares, impressos ou policopiados e um em formato eletrónico não editável (pdf), do *Curriculum vitae* do candidato, onde constem as atividades científicas, pedagógicas e outras relevantes para a missão das instituições de ensino superior realizadas pelo candidato, tendo em consideração os critérios de seleção e seriação e os parâmetros preferenciais constantes dos capítulos V e VI do presente edital;

d) Um exemplar impresso, policopiado ou em formato eletrónico não editável (pdf) de cada um dos trabalhos publicados de índole pedagógica, científica, técnica ou outra, bem como um índice onde elenca todos os trabalhos apresentados;

e) Dez exemplares, impressos ou policopiados e um em formato eletrónico não editável (pdf), do projeto pedagógico e científico (PPC), o qual deverá ser redigido a 1,5 espaços, em fonte de impressão Times New Roman 12 ou Arial 10 e não exceder 40 páginas.

Se o candidato assim o entender, poderá no seu *curriculum vitae* incluir a indicação dos seus trabalhos que considera mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área disciplinar e das respetivas unidades curriculares.

X — Idioma

Os documentos que instruem a candidatura devem ser apresentados em língua portuguesa, espanhola, francesa ou inglesa.

XI — Constituição do Júri

O júri será constituído pelo Reitor da Universidade de Lisboa, que preside, e pelos seguintes vogais:

Doutor António Costa de Albuquerque de Sousa Lara Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa;

Doutor António Vasconcelos Saldanha, Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, em exercício de funções na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Macau;

Doutor Mário Carlos Fernandes Avelar, Professor Catedrático da Universidade Aberta;

Doutora Maria Luís Homem Leal de Faria Galdes Barba, Professora Catedrática da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa;

Doutor Carlos Manuel da Rocha Borges de Azevedo, Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

20 de outubro de 2016. — O Presidente, *Professor Catedrático Manuel Meirinho Martins*.

209961343

UNIVERSIDADE DO MINHO

Despacho (extrato) n.º 13073/2016

Por despacho de 01.03.16 do Reitor, da Universidade do Minho:

Doutor Sérgio Paulo Carvalho Monteiro, professor auxiliar — anulada a dispensa serviço docente (sabática), publicado no *Diário da Repú-*

blica, n.º 198, de 09.10.2015, pelo período de seis meses, com início em 01.03.2016.

19 de outubro de 2016. — O Diretor de Serviços, *Luís Carlos Ferreira Fernandes*.

209952093

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Aviso n.º 13430/2016

A Universidade Nova de Lisboa (UNL), através da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), ao abrigo dos artigos 2.º e 10.º dos Estatutos da UNL, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na sua redação em vigor, confere o grau de licenciado em Antropologia.

Nos termos dos estatutos da FCSH-UNL, publica-se a alteração da estrutura curricular e plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Antropologia, remetida em 1 de junho de 2016 à Direção-Geral do Ensino Superior e registada com o n.º R/A-Ef 3145/2011/AL01 a 7 de julho de 2016.

Os alunos que frequentam o plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 16392/2011, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 231, de 2 de dezembro, ficam sujeitos às normas de transição aprovadas pelo Conselho Científico.

20 de outubro de 2016. — O Diretor, *Doutor Francisco Caramelo*.

Licenciatura em Antropologia

(First cycle degree in Anthropology)

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade Nova de Lisboa.
- 2 — Unidade Orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.): Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.
- 3 — Curso: Antropologia.
- 4 — Grau ou diploma: Licenciado.
- 5 — Área científica predominante do curso: Antropologia.
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema de europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 180 ECTS.
- 7 — Duração normal do curso: 3 semestres.
- 8 — Opções, ramos ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura:
Minor em Antropologia

9 — Observações:

a) Semestralmente, os alunos não se devem inscrever em mais de 30 ECTS, respeitando as precedências quando estas tiverem sido definidas.

b) No início de cada semestre, os alunos serão aconselhados sobre as unidades curriculares a realizar, mais adequadas ao seu percurso académico.

10 — As áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma são os que constam do quadro 1.

QUADRO N.º 1

Licenciatura em Antropologia

Áreas Científicas	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Antropologia Cultural e Social . . .	ANACS	78	0
Antropologia Biológica	ANAB	12	0
Etnografia	ANETN	12	12
Metodologia das Ciências Sociais	ANMET	18	0
Museologia e Patrimoniologia . . .	ANMP	6	0

Áreas Científicas	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Antropologia Cultural e Social e/ou Antropologia Biológica e/ou Museologia e Patrimoniologia	ANACS e/ou ANAB e/ou ANMP	0	12
Opções livres ou minor	—	0	30
<i>Total</i>		126	(¹) 54

(¹) Número de créditos das áreas científicas optativas, necessários para a obtenção do grau ou diploma.

Notas ao quadro:

As opções livres podem ser realizadas nesta ou em qualquer outra licenciatura da Faculdade ou da Universidade.

O minor tem de ser efetuado noutra licenciatura da Faculdade ou da Universidade.

As restantes unidades de crédito optativas serão obtidas de entre as opções condicionadas indicadas no quadro do plano de estudos da licenciatura.

QUADRO N.º 2:

Minor em Antropologia

Áreas Científicas	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Antropologia Cultural e Social . . .	ANACS	18	0
Antropologia Cultural e Social e/ou Antropologia Biológica e/ou Etnografia e/ou Metodologia das Ciências Sociais e/ou Museologia e Patrimoniologia. . .	ANACS e/ou ANAB e/ou ANETN e/ou ANMET e/ou ANMP	0	12
<i>Total</i>		18	(¹) 12

(¹) Número de créditos das áreas científicas optativas, necessários para a obtenção do grau ou diploma.

Notas ao quadro:

Este minor destina-se a estudantes de outras licenciaturas.

As unidades de crédito optativas serão obtidas de entre as opções condicionadas indicadas no quadro do plano de estudos do minor.

Universidade Nova de Lisboa**Faculdade de Ciências Sociais e Humanas****Curso de Antropologia****Grau de Licenciado**

Área científica predominante do curso: Antropologia

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área	Tipo	Horas de trabalho do estudante		Créditos	Observações
			Total	Horas de contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Obrigatórias						
Antropologia Biológica	ANAB	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Antropologia da Religião	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Antropologia do Parentesco e Género	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Antropologia do Simbólico	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Antropologia e Património	ANMP	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Antropologia Económica	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Antropologia Política	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Antropologia Portuguesa Contemporânea	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Antropologia Urbana	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Antropologia Visual	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Biologia e Cultura	ANAB	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
História da Antropologia	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
História da Antropologia Portuguesa	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Laboratório de Antropologia	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Leitura de Textos Etnográficos I	ANETN	S	168	T: 26; PL: 38	6	—
Leitura de Textos Etnográficos II	ANETN	S	168	T: 26; PL: 38	6	—
Método Etnográfico	ANMET	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Metodologia do Trabalho Científico	ANMET	S	168	T: 32; PL: 32	6	—
Métodos Quantitativos para as Ciências Sociais	ANMET	S	168	T: 32; PL: 32	6	—
Temas do Pensamento Antropológico	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Teorias Socio-Antropológicas	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Opções condicionadas (a)						
Contextos Etnográficos (Africanos)	ANETN	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Contextos Etnográficos (Árabes e Islâmicos)	ANETN	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Contextos Etnográficos (Asiáticos)	ANETN	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Contextos Etnográficos (Europeus)	ANETN	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Contextos Etnográficos (Latino Americanos)	ANETN	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Contextos Etnográficos (Norte Americanos)	ANETN	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.

Unidades curriculares	Área	Tipo	Horas de trabalho do estudante		Créditos	Observações
			Total	Horas de contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Opções condicionadas (b)						
Antropologia Cognitiva	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia das Emoções	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia das Migrações	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia do Ciberespaço	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia do Espaço	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia dos Direitos Humanos	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia e Colonialismo	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Cultura Material	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Ética e Práticas da Antropologia	ANACS	S	168	T: 32; PL: 32	6	Opcional.
Etnicidade e Nacionalismo	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Etnoecologia	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Etologia	ANAB	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Museologia	ANMP	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Poder e Sociedade	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Primatologia	ANAB	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.

(a) Os alunos devem fazer pelo menos 2 unidades curriculares deste conjunto.
(b) Os alunos devem fazer pelo menos 2 unidades curriculares deste conjunto.

Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Área científica predominante do curso: Antropologia

Minor em Antropologia

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área	Tipo	Horas de trabalho do estudante		Créditos	Observações
			Total	Horas de contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Obrigatórias						
Antropologia Portuguesa Contemporânea	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
História da Antropologia	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Temas do Pensamento Antropológico	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	—
Opções condicionadas (a)						
Antropologia Biológica	ANAB	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia da Religião	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia do Parentesco e Género	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia do Simbólico	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia e Património	ANMP	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia Económica	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia Política	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia Urbana	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Antropologia Visual	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Biologia e Cultura	ANAB	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
História da Antropologia Portuguesa	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Leitura de Textos Etnográficos I	ANETN	S	168	T: 26; PL: 38	6	Opcional.
Leitura de Textos Etnográficos II	ANETN	S	168	T: 26; PL: 38	6	Opcional.
Método Etnográfico	ANMET	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.
Teorias Socio-Antropológicas	ANACS	S	168	T: 38; PL: 26	6	Opcional.

(a) Os alunos devem fazer 2 unidades curriculares deste conjunto.

Notas

(1) Designação; (2) Sigla constante do ponto 10; (3) Anual, semestral, trimestral ou outra (que se caracterizará); (4) Número total de horas de trabalho do estudante; (5) T: Ensino teórico; TP: Ensino teórico-prático; E: Estágio; PL: Ensino prático e laboratorial; TC: Trabalho de campo; S: Seminário; OT: Orientação tutorial; O: Outra; (6) Número de créditos ECTS atribuídos à unidade curricular; (7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.